



Pastor Lins e Mirian Souza

PLANO DE GOVERNO

Alagoinhas: A cidade do futuro!

2025-2028

SUMÁRIO

Introdução	3
2. Propostas para a saúde	4
2.1 Tecnologia como ferramenta	4
2.2 Ampliação do número de profissionais e capacitação.....	5
2.3 Expansão de acesso ao atendimento	6
2.4 Reestruturação e Modernização	7
3. Segurança Pública.....	7
4. Segurança Alimentar	9
4.1 O que são as fazendas urbanas?	11
5. Desenvolvimento Financeiro, Emprego e Renda	12
6. Educação Municipal	14
6.1 Proposta voltada para alunos	16
6.2 Proposta voltada para professores	18
7. Esporte, Cultura e Lazer.....	21
8. Infraestrutura	22
Considerações Finais.....	27

Introdução

O Plano de Governo ora apresentado tem por objetivo servir de parâmetro, para o público interessado, compreender as metas e as estratégias a serem adotadas pela administração pública municipal, caso este candidato a Prefeito, José Carlos Lins de Lima – Pastor Lins e Mirian da Cruz Santos Souza, candidata a Vice-Prefeita desta cidade de Alagoinhas sejam eleitos, situando as ações a serem seguidas a fim de cumprir o compromisso assumido durante a campanha, desenvolver economicamente esta cidade ao tempo em que valoriza os profissionais e os trabalhos por eles desenvolvidos; de forma sustentável; zelar pelo futuro das crianças, combater, dentro dos limites que cabem ao governo municipal, o avanço da criminalidade; promover inclusão social; fomentar a saúde e educação; viabilizar melhorias contínuas de infraestrutura para oferecer a melhor qualidade de vida possível ao cidadão durante o período de 2025 a 2028.

Como não poderia ser diferente, o plano de governo vai delinear as suas metas dentro dos princípios fundamentais da administração pública elencados na Constituição Federal. Principalmente no que tange a ética e a moralidade que são valores inegociáveis para os candidatos, bem como ampla participação pública na sugestão e fiscalização da máquina pública, tema tão caro para os cidadãos brasileiros hodiernamente.

Este plano foi elaborado visando atender as necessidades básicas e prioritárias de educação, saúde, segurança, infraestrutura, meio ambiente e desenvolvimento econômico ao tempo em que considerou, também, a realidade fática da situação econômica do país no que tange às limitações financeiras e riscos à segurança alimentar; e buscando prioritariamente a economicidade por ser o tema mais delicado e força motriz para movimentar a máquina pública, em busca de resultados tangíveis.

Cientes de que, mais que um desafio, trata-se de uma missão infundável, razão pela qual não emitiremos a necessidade de desenvolver um espírito de comunidade e de corpo único, uma unidade cooperativa entre cidadãos fraternos a fim de construir uma cidade invejável, autossuficiente; a cidade do futuro.

2. Propostas para a saúde

A melhoria da saúde pública perpassa, necessariamente, por requisitos básicos tais como a ampliação do número de atendimento, da diversificação do leque de profissionais da área da saúde, redução da fila de espera para marcação de exames e procedimentos, desafogamento das emergências através do investimento qualificado nos Postos de Saúde.

2.1 Tecnologia como ferramenta

A tecnologia é uma ferramenta muito útil, se bem utilizada, para reduzir as filas de espera, por exemplo, em Postos de Saúde e/ou Central de Regulação. Investindo na criação de um **site** da Secretaria de Saúde criado especificamente para esse propósito, o paciente poderá preencher seus dados e solicitar o agendamento de exames que será verificado pelo mesmo servidor que, em tese, o atenderia presencialmente, e dar o retorno da data agendada, horário, nome do médico, número da credencial, pela via de contato fornecida pelo paciente, seja telefone, rede social (whatsapp), e-mail ou sms. O retorno será via sistema que identificará o número como “Secretaria de Saúde de Alagoinhas”, a fim de que não haja nenhum tipo de equívoco.

Necessário também haver nesse sistema, campo específico para a juntada de documentos, uma vez que sempre necessitamos de RG e cartão do SUS, para o agendamento das consultas, relatórios e também guias de exames.

Através desse mesmo site deverá ser possível para o sistema público de saúde do município a **Telemedicina (atendimento online)**; que já é amplamente utilizado no sistema privado de saúde. Os profissionais de saúde do setor público que tiverem interesse em se cadastrar para realizar atendimento online, conforme o número de vagas existentes, o que vai ser determinado diante de estudo de demanda, ficará responsável pelo atendimento online. A critério do paciente, eventual guia de exame poderá ser encaminhada direto para a regulação via sistema unificado; isto porque nem todos os pacientes irão desejar realizar o exame no sistema público. Eventual atestado ou relatório será enviado via link para o e-mail ou a rede social do paciente,

através do próprio site que irá identificado como “Secretaria Municipal de Saúde de Alagoinhas”.

Nessa esteira, todo e qualquer atendimento realizado ao mesmo paciente ficará disponível para o próximo médico que o atender dando continuidade ao preenchimento de histórico médico único.

2.2 Ampliação do número de profissionais e capacitação

Para a ampliação do número de profissionais e das áreas da saúde em que há carência de atendimento, será realizado levantamento de quantos profissionais são necessários para atender a demanda do município. Sendo assim não vislumbramos forma de fazê-lo desvinculada do sistema de educação no qual serão firmadas parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) a fim de **formar** novos profissionais da área de saúde com auxílio do próprio município bem como **promover a retenção** desses profissionais formados a fim de que seja firmado período mínimo de trabalho para trazer retorno aos munícipes.

Aos profissionais antigos pretende-se **estimular a formação continuada** com impulso remuneratório, dentro da possibilidade orçamentária, regulamentado por lei, para que todos os profissionais que adquirirem formação como pós-graduação, Mestrado e Doutorado, possa elevar o valor da sua remuneração como forma de gratidão do município pelo interesse do profissional em se atualizar para exercer cada vez melhor a sua atividade.

Aos **agentes de saúde e agentes de endemias**, analisar-se-á a necessidade de realização de concurso para estabelecer número suficiente para atendimento das famílias, além de promover a capacitação contínua desses profissionais, firmando parcerias com o Estado e/ou Governo Federal, com o fito de promover coleta e análises de dados à respeito das carências das famílias tais como: encaminhamento a profissionais de saúde mental; identificação de desnutrição, principalmente infantil; encaminhamento a profissionais dos quais a família necessite e prestar os devidos esclarecimentos básicos no âmbito da educação em saúde familiar a fim de orientar medidas preventivas a doenças como COVID, dengue, DSTs, H1N1, identificação de câncer (como o de mama) e afins.

Através dos dados coletados pelos agentes de saúde, pretende-se criar uma rotina de **Atendimento Domiciliar Multidisciplinar** a pessoas idosas, acamadas, ou que por qualquer outro motivo não possam se locomover até as unidades de saúde

2.3 Expansão de acesso ao atendimento

A ampliação da multidisciplinaridade de profissionais requer, por excelência, o **alargamento da estrutura para atendimento**. Então buscar-se-á parcerias, inclusive o regime de PPPs, ou as que sejam mais convenientes e oportunas, principalmente no que tange à qualidade, valor, eficiência e acesso a novas tecnologias a fim de **amplificar os atendimentos** a pacientes de alta complexidade como oncologia, HIV, hemodiálise, nefrologia, emergências cirúrgicas e afins, uma vez que a cidade atende, não só os munícipes, como também as regiões adjacentes; às quais poderão, por meio de parcerias fomentar investimento também em pesquisas e formação de novos profissionais e novas técnicas de tratamento.

Urge também o aprimoramento dos Postos de Saúde da **Policlínica**, no que se fizer necessário a fim de promover o desafogamento das demais unidades de saúde.

Inclui-se como ampliação da estrutura de atendimento a distribuição gratuita de medicamentos para doenças como diabetes, hipertensão, colesterol ruim alto, medicamentos utilizados por pacientes do CAPS e outros que se façam necessários, implementando, por conseguinte, gestão eficiente de controle de estoque.

É imperioso promover campanhas de **Saúde Itinerante**, em bairros mais distantes e nos povoados com a finalidade de levar a saúde às pessoas que vivem longe dos grandes centros; bem como **ampliar o número de ambulâncias** que promoverão a ligação entre paciente e unidade de saúde, principalmente nas novas unidades construídas, tais como o Hospital Materno-Infantil.

Teremos mutirões periódicos em parceria com instituições de ensino para que alunos voluntários possam realizar exames de rotina como aferição de índice de gordura, de massa corporal, diabetes, hipertensão e afins.

2.4 Reestruturação e Modernização

Uma das prioridades do governo será com a reestruturação das unidades de saúde. Ocorre que muitas vezes após a inauguração, a unidade de saúde começa a se deteriorar, mesmo com manutenção contínua; e os equipamentos quebram e a população resta desassistida. Assim, o governo deverá promover e manter uma contínua fiscalização.

É sabido que, para tanto, faz-se necessário a existência de um fundo, vez que todo e qualquer trabalho de ampliação, reestruturação e modernização carece de recursos financeiros.

Assim, estimando-se que cada Unidade Básica de Saúde (unidades menores) gaste apenas com energia elétrica em torno de R\$ 1.000,00 a R\$ 5.000,00; e as unidades maiores como Hospitais, Maternidades, gastem em torno de R\$ 10.000,00 a R\$ 100.000,00 mensalmente, o governo irá promover a **alteração de fonte de energia para energia solar**. Essa modalidade é mais econômica, é energia limpa, renovável e atende aos critérios de sustentabilidade exigidos diuturnamente pela agenda verde. Os valores economizados por essa alteração de fonte de energia irá compor o fundo emergencial para a manutenção estrutural e de equipamentos.

3. Segurança Pública

É de conhecimento geral que apenas o Governo Federal e o Governo Estadual possuem forças policiais. Mas a Guarda Municipal é reconhecida como uma força de Segurança Pública no âmbito municipal. Embora haja uma legislação federal traçando parâmetros gerais para as Guardas Municipais, o município atua como legislador concorrente da Guarda Municipal para adequar essa força às demandas locais.

Assim, é um desperdício ter uma estrutura de pessoas tão bem treinada assegurando apenas bens, serviços e instalações públicas. Com isso não se quer dizer que não seja um trabalho honrado, pelo contrário. Ter GMs nos postos de saúde, nas escolas, acaba evitando ações violentas oriundas tanto no interior das escolas quanto do exterior. Decerto a Bahia não se esqueceu dos diversos atentados ocorridos no interior das escolas nos anos de 2022 e 2023. Em 2022 tivemos um estudante de 14 esfaqueado por um colega em Salvador; um professor agredido em

Feira de Santana e um estudante baleado em Vitória da Conquista. Em 2023 não foi muito melhor, um estudante de 15 anos esfaqueado em Salvador e um professor agredido em Ilhéus¹. Então, toda atividade da GM é importante para nosso município, vez que o trabalho é tanto preventivo quanto repressivo.

Levando-se em consideração que a prisão em flagrante pode ser realizada por qualquer pessoa do povo (Art. 301 do Código de Processo Penal) assim, a GM como agentes de segurança pública também podem fazê-lo, conduzindo o(s) indivíduo(s) para a autoridade competente.

Então, com o fito de reduzir a expansão da criminalidade em Alagoinhas, temos como prioridade, no âmbito da Segurança Pública, promover pesquisas a respeito da quantidade necessária de guardas municipais a fim de estabelecer um ambiente seguro para os munícipes.

Será necessário que após o estudo a quantidade mínima seja fixada em lei e tenha previsão de crescimento proporcional à quantidade habitantes. A fim de que haja uma progressão e jamais redução ou estagnação da segurança no município.

Estudaremos a possibilidade de realizar **concurso público para alinhar esse quantitativo**, treinamento com forças especiais integrantes de outras esferas já existentes como a COE da Polícia Civil, a CAEMA da Polícia Militar, a fim de ter a **atualização contínua** das melhores práticas na segurança pública.

Sendo assim, faz-se necessária também a **valorização salarial** desses agentes bem como o fornecimento de bons equipamentos.

Mas a segurança pública no município não se faz apenas com forças, mas também com acolhimento e abertura de oportunidades para a recuperação dos indivíduos.

É uma luta contínua que os munícipes vêm travando contra a violência perpetrada em desfavor da mulher. **Embora o município conte com programas maravilhosos tais como: Patrulha Maria da Penha**, que presta assistência monitorando as mulheres que possuem Medidas Protetivas de Urgência, ocorreram

¹ Fonte: Bahia Notícias

em média mais de 10 mil intervenções só no ano de 2022; o serviço multidisciplinar do **CRAM (Centro de Referência à Mulher)**, quem tem expandido o seu atendimento; e a **Casa de Acolhimento** que aumentou a demanda em 150% em 2022²; todos os trabalhos são voltados para a vítima. Contudo, o agressor, ainda que a vítima consiga desvencilhar-se dele, continuará o ciclo de violência com outras mulheres.

De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil, só no ano de 2020, 40% dos homens que cometeram algum tipo de violência contra a mulher já eram reincidentes. E, segundo a Organização Mundial de Saúde em pesquisa realizada por amostra em 2018, apontou que 55% dos homens agressores, haviam violentado mais de uma mulher ao longo de suas vidas³.

Assim, este Plano de Governo fará intervenção inversa, focando no **agressor** realizando implementando o **PIA (Programa de Intervenção para Agressores)**, criado pelo Ministério da Justiça e Cidadania no Brasil o **Programa de Prevenção à Violência Contra as Mulheres (PPVCM)**, que foram implementados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre, reduzindo o índice de reincidência entre 40% à 60%⁴.

4. Segurança Alimentar

Estudos promovidos pelo SINDAE (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente da Bahia) mostram que em relação a abril do ano de 2023, tivemos aumento de 9,24% no valor da cesta básica. Embora dentre 17 estados que mais tiveram aumentos a Bahia tenha sido o quinto menor; o custo total acumulado nos quatro primeiro meses do ano representa o montante de 14,14%. Isso se deve a diversos fatores tais como: inflação, reforma tributária e aumento da inflação⁵.

² <https://www.alagoinhas.ba.gov.br/index.php/marco-mulher-alagoinhas-mobilizada-no-combate-a-violencia-de-genero/>

³ Ministério da Justiça e Segurança Pública. (2020). Relatório de Monitoramento da Violência Contra a Mulher e Organização Mundial da Saúde (OMS). (2018). Estudo sobre a Violência Contra a Mulher no Brasil.

⁴ Ministério da Justiça e Cidadania no Brasil

⁵ <https://www.sindae-ba.org.br/GotaDagua/6181/Em-Salvador-inflacao-da-cesta-basica-tem-alta-de-1414-nos-quatro-primeiros-meses-do-ano#:~:text=Em%20abril%20de%202024%2C%20o,quatro%20primeiros%20meses%20do%20ano.>

Isso significa que, para o baiano, em geral, a cesta básica está mais cara. E não foi muito pior porque recentemente o PL lutou no Congresso Nacional para que a proteína animal (carne, frango e afins) fosse incluída na cesta básica. Sendo incluída na cesta básica não teria mais acréscimo tributário do que já possui. Mas isso não significa que o preço da cesta básica não venha aumentar, uma vez que outros fatores atuam sobre ela que são a inflação, reforma tributária no Estado da Bahia e a recente Reforma Tributária no município de Alagoinhas que foi aprovada quase que sem discussão e nem participação política do povo, que é o maior interessado.

Assim, não só a cesta básica como diversos outros produtos ficaram mais caros. Se o valor dos materiais para a construção sobe, a mão de obra também sobe, o aluguel aumenta. Se o brasileiro tem uma cesta básica mais cara, imóveis mais caros, energia mais cara devido a taxa imposta na energia elétrica de todos os brasileiros para resgate da Eletrobrás que, hoje, é uma empresa privada; todo o dinheiro recebido pelo trabalhador, cujo salário não aumenta o poder de consumo, vai direcionado para alimento, moradia e medicamentos. As pessoas desistem de veículos, educação e diversos outros planos e se endividam em obrigações e prestações. São forçadas também a tomar empréstimos para manter o *status quo* que não vai acrescentar em nada na vida, além de perpetuar-se em dívidas que para alguns, talvez, sejam impagáveis.

Pensando nessa situação este Plano de Governo contou com uma vasta pesquisa sobre diversas cidades que se utilizaram de estratégias para garantir alimentação mais barata e saudável para os munícipes em tempo de crise.

Detroit, Berlim, Paris, todas essas cidades implementaram, e com sucesso, o projeto das **Fazendas Urbanas**. Isso garantiu aos moradores **segurança alimentar, economia circular, geração de empregos e sustentabilidade, uma autossuficiência** da cidade em relação a outros municípios, governo de estado e até mesmo do Governo Federal. A diferença entre Alagoinhas e essas outras cidades é que nós não vamos esperar a crise piorar para implementar a solução. O Brasil está sofrendo incertezas, crises econômicas e políticas, e não sabemos como estará a nossa segurança alimentar até 2026. Então nosso trabalho será **preventivo, tempestivo e gerador de renda** que melhorará a qualidade de vida e ajudará o

munícipe a ter qualidade alimentar, a baixo custo, o que liberará o orçamento doméstico para outras áreas.

4.1 O que são as fazendas urbanas?

Claro que haverá um grande esforço empreendido pelo governo municipal para fomentar as fazendas já existentes, principalmente dos pequenos agricultores e agricultura familiar. Mas a fazenda urbana não irá prejudicar em nada os produtores que poderão exportar para outros estados o seu excedente.

As fazendas urbanas são adaptadas para o pouco espaço verde ou de terra disponível que a zona urbana tem. Elas podem ser desenvolvidas nos telhados (chamados telhados verdes), de forma vertical nas paredes, pode haver plantio em água rica em nutrientes, sem necessidade de solo e também com ar; há uma diversidade de modelos e todos podem ser aplicados.

Todas as áreas devem ser aproveitadas tais como quintais, as paredes laterais das casas, espaços na escola (o que vai promover uma merenda escolar mais saudável), os telhados, os terrenos que não cumprem sua função social poderão ser transformados em horta comunitária entre outros.

A técnica será fornecida pelo município mediante parcerias com instituições agrícolas que possam orientar os munícipes. Haverá também auxílio na distribuição de sementes variadas e, se necessário, em análise casuística, defensivos. Mas a proposta é que tudo seja orgânico, ou o mais natural possível para a qualidade da saúde dos munícipes.

É uma ação que demandará esforço coletivo, participação de todos como uma comunidade unida.

5. Desenvolvimento Financeiro, Emprego e Renda

Há muito tempo foi introjetada na cabeça das pessoas a ideia de que o único modo de produzir é trazer indústrias de fora com a finalidade de explorar os nossos recursos naturais e nossos nichos de consumo. Não que essa não seja uma forma de gerar emprego e renda; ela é a mais usual, mas não é a única.

Trazer indústrias, principalmente estrangeiras, faz com que os munícipes percam cada vez mais o direito sobre seus bens, perdendo a autonomia e o poder de decisão. É como acontece no Governo Federal, grandes bancos como o BTG, ITAÚ UNIBANCO, grandes empresários como Ometto, os irmãos Batista e muitos outros, acabam ditando a política econômica que o governo aplica no Brasil.

Outro fator que se assoma à desvantagem supracitada é porque os munícipes trabalham, em regra, em funções apelidadas de “chão de fábrica” e os altos cargos são oferecidos a pessoas de fora, além da baixa possibilidade de ser promovido.

Existem exemplos de sucesso, aqui mesmo no Brasil, os quais podemos tomar por base e implementar em Alagoinhas gerando emprego, renda e unindo a comunidade.

Um exemplo delas é a cidade de São Miguel do Iguaçu no Paraná. Existe uma Cooperativa Agroindustrial do Vale do Iguaçu (COVI), que é uma das mais bem-sucedidas do Brasil. Foi fundada em 1964 e existe até hoje operando com mais de 6.000 **associados que cultivam produtos como: soja, feijão, trigo, milho e frutas; abastecendo a cidade a baixo custo, promovendo a capacitação contínua dos profissionais, proporcionando acesso à créditos e financiamentos para investimento cada vez maior na produção, em maquinários de qualidade e gera bastante renda com o comércio e a logística do excedente da produção.**

Mas, não apenas no que tange ao plantio, as cooperativas funcionam muito bem em outras áreas como educação, por exemplo:

- A Cooperativa de Educação de Nova Hamburgo (COOPED), no Rio Grande do Sul, oferece educação básica e superior a mais de 10 mil alunos e tem uma taxa de **95% de aprovação em vestibulares e alunos;**

- A Cooperativa de Educação e Desenvolvimento de Ibirubá (COEDI), também localizada no Rio Grande do Sul, oferece educação básica e superior a mais de 1.500 alunos, de qualidade, elas são geridas pelos próprios educadores, pais e alunos, com o objetivo de ser acessível e inclusiva; mas não só isso; **nesta cooperativa há cursos técnicos e profissionais, programa de formação continuada para os educadores e atividades extracurriculares e culturais;**
- Temos Cooperativas de Costureiras de Nova Friburgo (CCNF) no Rio de Janeiro, que trabalha com confecções e tem alcance em todo o país. Com apenas 300 **costureiras** tem produção anual de **R\$ 10 milhões de reais em receita;**
- Cooperativa de Confecções de Cianorte (CCC) no Paraná, tem cerca de 150 associados e produz 1,5 milhão de peças por mês e tem **receita anual de R\$ 20 milhões.**

Esses são apenas exemplos, mas se aprofundássemos no assunto o tema não se esgotaria, pois temos cooperativas de tudo que deram certo.

Então, na qualidade de governo haverá a perseguição do sucesso dos munícipes e independência econômica e financeira através da via de **cooperativas, seja para transporte de passageiros, escolar, táxi, fretamento; cooperativas escolares abrangendo as creches, cooperativas de produção em larga escala, até mesmo de saúde, estimulando os munícipes a serem empreendedores, e serem cada vez mais donos de si e menos dependentes do governo financeiramente.**

Haverá sim, o **estímulo a indústrias**, porém, haverá exigências como: ter locais em cargos de chefia e liderança, boas práticas sociais e ambientais voltadas para o próprio município, como parcerias de programas de estágio e Jovem Aprendiz; além de vagas afirmativas.

Mas o foco sempre será o próprio munícipe, então, em parceria com instituições de **ensino, inclusive no exterior**, alunos que forem aprovados em concursos promovidos pelo governo municipal irá estudar fora a fim de que sejam aprendidas tecnologias que serão utilizadas **para montagem de fábricas e**

indústrias, inclusive do mundo digital, **no nosso próprio município**. Adiante falaremos desses concursos na pauta de educação.

Teremos também **eventos** que valorizem os artistas locais como campeonatos de esporte amador, valorização do nosso time de **futebol masculino e feminino; concursos, shows e eventos com artistas locais (em música, teatro, dança), bem como feiras semestrais de artesanato** a fim de atrair também o público externo para consumir produtos em nosso município.

A criação de **clube recreativo** com atrações, piscinas, gincanas, jogos, barracas com comidas típicas da região vendidas pelos empreendedores locais, transformando a cidade em um espaço de lazer procurado por munícipes e turistas.

Promoção do esporte como meio de vida e sustento da família. O fomento aos campeonatos e jogos tem por finalidade **desenvolver talentos** a fim de participarem de competições não só no interior do município, como **formar times oficiais** de Alagoinhas para competições oficiais nos esportes estatais, nacionais e *quixá* terem oportunidade de integrarem a seleção nacional em campeonatos no exterior.

Estimular os jovens a trabalharem ou praticarem esportes no período oposto ao de estudo.

Por fim, o governo desenvolverá aplicativo a fim de que os munícipes possam divulgar seus produtos, sejam alimentícios, artesanais, serviços e outros. Todos os munícipes poderão participar, e isso interligará a oferta e a procura de Alagoinhas. Por exemplo, um empreendedor tem cultura de mel em um bairro, mas em outro bairro oposto e distante o consumidor que precise de mel poderá comprá-lo mesmo o empreendedor estando distante. Isso pode gerar adicional na entrega para o próprio empreendedor ou ele pode gerar emprego para entregadores.

6. Educação Municipal

Falar sobre educação municipal é complexo. Primeiro porque é difícil compreender esse complexo e confuso sistema que gera cooperação entre governos de forma a confundir quem faz o quê. O FUNDEB, por exemplo, que é um fundo criado

para reforçar a educação básica com 20% de cada imposto federal, estadual e municipal; e que **não** é apenas para o salário dos professores, mas para a formação continuada destes, equipamento para as escolas, reformas e aquisição de material didático.

Mas esse dinheiro é repassado do governo federal para os estados e municípios. O Estado decide quanto de repasse será feito para os professores a título remuneratório, mas o município só pode interferir no que lhe cabe enquanto complemento em impostos que são seus, como o ISS, IPTU. Então fica em cheque os serviços da cidade, as reformas das escolas e uma remuneração mais digna para os professores.

Não só por isso, mas falar de educação envolve também o que é fornecido a título de conteúdo para o aluno. Ter uma base nacional obrigatória, invés de deixar o município decidir quantas horas e quais assuntos aplicar tem gerado todo esse processo de deseducação contínua. Nos últimos anos, segundo o PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) e OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), de 78 países avaliados o Brasil está em 55° em leitura, 58° em matemática e 59° em ciências. Isso muito se deve à redução de carga horária de matérias básicas, bem como outras matérias de suma importância como Química, Física, Biologia, que são ciências complexas e extensas sendo colocadas juntas, assim como História, Geografia, Filosofia e Sociologia também áreas diferentes e complexas sendo misturadas, com menor carga horária e acrescentando as artes como uma matéria obrigatória, tem tornado o desenvolvimento cognitivo dos alunos cada vez mais fraco até o ponto de estagnação segundo pesquisas realizadas por James Flynn, que nomeou a descoberta de “Efeito Flynn”.

Esse cientista observou que o **Q.I aumentou média de 3 pontos por décadas entre 1917 até aproximadamente 1992**. Países de referências como EUA, Austrália, Reino Unido. **Contudo, o Q.I das gerações diminuiu ou até mesmo reverteu. A partir de 1990 o Q.I. diminuiu ou até mesmo foi revertido**⁶.

⁶ Flynn, J. R. (1984).** "The mean IQ of Americans: Massive gains 1932 to 1978". Psychological Bulletin, 95(1), 29-51. [Este artigo é considerado um dos primeiros a identificar o efeito Flynn e a documentar o aumento do Q.I. médio nos EUA.]

James Flynn chegou à conclusão de que diversas variáveis podem influenciar como: fatores ambientais, genéticos, étnicos, grupos sociais, culturais, educação e política social⁷.

6.1 Proposta voltada para alunos

- **Transporte estudantil** a fim de que os alunos mais distantes possam ter acesso à escola. Contudo esse transporte será realizado mediante cooperativa, uma vez que gera emprego e renda para os cooperados, é mais econômico para o município e não corre o risco de os alunos ficarem sem poder ver as aulas quando houver situações de quebra de veículos, pois, veículos da prefeitura quando quebram precisam aguardar conserto, enquanto veículos de cooperados há possibilidade de substituição, e o mesmo se aplica em caso de impossibilidade do motorista comparecer em determinado dia;
- Análise do **espaço da escola** a fim de que se possa criar, junto com os alunos, **horta comunitária** que auxiliará no **reforço à alimentação** escolar, uma vez que a desnutrição é um dos fatores que prejudica o aprendizado;
- Criação de **quadras nas escolas** ou espaços suficientes e adequados a fim de que sejam promovidos treinos esportivos em turno oposto ao da aula, com a finalidade de serem criados times estudantis nas escolas que competirão entre si em **campeonato municipal**. A vitória trará prêmio em dinheiro com o fito de estimular o estudante a se dedicar ao esporte, inclusive, como meio de vida e afastando-o das tentações delituosas e se dedicar ao espaço escolar;
- Além de esportes, durante as aulas de arte deverão ser criados grupos de **teatros**, bem como grupos de **dança** e de **música** a fim de competirem entre si, apresentarem-se em eventos públicos da cidade, como meio opcional ao esporte, o que inclui o prêmio em dinheiro a fim

⁷ Nisbett, R. E. (2009).** "Intelligence and how to get it: Why schools and cultures count". W.W. Norton & Company. [Este livro fornece uma visão geral do efeito Flynn e discute as implicações para a educação e a política social.]

de aumentar o interesse no espaço escolar e desviar-se do caminho da formação do bom cidadão;

- Poderão, *paulatinamente*, a partir da disponibilidade de recursos financeiros, serem criadas outras **oficinas de artesanato, cerâmica**, e outros materiais, **inclusive recicláveis**, que possam ensinar o aluno a produzir arte comercializável que será exibida em feiras e expostas em lojas locais e na própria escola, cujo valor arrecadado será para aprimoramento da escola;
- Haverá **campeonatos/ concursos** estudantis de matérias escolares como: Matemática, Biologia, Química, Física e afins, visando destinar aos vencedores **bolsas de estudo** em escolas superiores com as quais o governo firmará parceria, podendo, inclusive ser fora do município, com o propósito de formar profissionais empreendedores em diversos ramos, principalmente **em tecnologia**, que deverão ser compromissados a retornar ao município e implementar tecnologias para fabricação no município gerando emprego, renda e estimulando a queda de preços via concorrência, e escoamento de excedente;
- O governo priorizará, conforme legislação vigente, **cooperativas estudantis**, uma vez que pesquisas verificaram o sucesso desse formato de educação em municípios brasileiros, traduzidos em 90% a 95% de aprovação em concursos públicos e vestibulares, tais como as cooperativas existentes nos municípios de São Paulo (SP), Curitiba(PR), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC)⁸;
- As escolas gastam em média de R\$ 1.125,00 a 1.575,00 de energia elétrica⁹. **Painéis de energia** solar também deverão ser instalados **nas escolas** e os valores economizados deverão constituir um fundo próprio da escola para emergências como a quebra de equipamento, compra de papel higiênico, papeis para as provas e afins;
- Priorizaremos a montagem de **laboratórios** e compras de equipamentos para o aprendizado prático dos alunos;

⁸ Associação Brasileira de Educação (ABE)

⁹ Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

- Haverá **laboratório de informática** com o fornecimento de internet, mas este não deve ser utilizado durante outras aulas que não seja de informática, formatação de trabalhos em normas ABNT e pesquisas diversas, pois os alunos deverão ter contato com livros físicos durante as aulas;
- Em lugar de tablet para os alunos, serão fornecidos **kindles** para que o aluno se concentre na leitura do livro ao invés de focar em redes sociais e jogos. Escolas de alto nível como Steiner-Waldorf e The Dalton School adotam esse mesmo método e empresários como o co-fundador da Google, Sergey Brin, também afirmou limitar o uso da tecnologia com os filhos. O “Journal of Applied Developmental Psychology” publicou em 2018 matéria sobre crianças que não tinham contato com tecnologia nos primeiros anos de vida desenvolviam melhor desempenho social e emocional. Por isso haverá manutenção de **bibliotecas nas escolas e reforço da municipal**.
- Não será descartado o ensino de **curso profissionalizante** nas escolas através de acréscimo de mais anos escolares necessários à formação técnica, que será **opcional** para o aluno.

6.2 Proposta voltada para professores

O valor do piso salarial neste ano de 2024 é de R\$4.580,57. A cada ano é reajustado de acordo com o índice de inflação. Não significa que os estados e municípios precisem se ater a esse valor, até mesmo porque regiões diferentes possuem custos de vida diferentes.

Porém temos situações complexas como as já mencionadas do FUNDEB, o percentual para os municípios é em aberto por causa dos demais serviços a serem realizados que possuem mesma origem financeira, que são os tributos municipais.

Claro que o **enxugamento da máquina pública será necessário, e será feito**, para poder realizar a **análise do percentual** que poderá ser liberado a **título do FUNDEB** para os professores.

Mas também será analisada a hipótese de contratação de mais profissionais e redução de carga horária trabalhada **sem redução de valores**.

As escolas municipais tratam-se de **espaços públicos** do município e que podem ser **explorados economicamente** para a geração de renda, como espaço de **aluguel para eventos**. Porém, necessitará de alterações legislativas que abram essa possibilidade, bem como outros protocolos como garantia da segurança, forma do contrato, seguro, e também condicionado a horários que não alterem a rotina dos estudantes. Então essa é uma proposta que fica vinculada a análise primária de especialistas.

Reconhecidamente os professores trabalham muito dentro e fora da escola, portanto, a título de reserva técnica, far-se-á seleção pública para Auxiliares de Classe, a fim de que a elaboração pedagógica/plano de aula seja feita no horário do trabalho do professor, e não mais em casa.

As **provas realizadas** pelos alunos não mais deverão ser corrigidas em casa, serão realizadas **no laboratório de informática** por meio digital apontando, de pronto, a nota do aluno nas questões objetivas, restando ao professor a análise de questões abertas. Procedimento que necessitará de tempo para implementação do sistema apropriado com câmeras para garantir a identidade dos alunos bem como senhas de acesso à plataforma e programação necessária a fim de que a prova seja encerrada automaticamente em caso de redução, fechamento, minimização, alteração da página e tempo cronometrado.

A **plataforma** poderá conter **cursos** elaborados pelos próprios professores a fim de que o público em geral, em todo o território nacional, tenha **acesso pago**, cujo valor será revertido para os professores que elaboraram os cursos. Essa mesma plataforma terá acesso gratuito para os alunos municipais servindo-lhes de reforço escolar.

Poderá também estudada a criação de reforço escolar dos alunos do ensino básico em conjunto com alunos do ensino superior trazendo para estes, horas de experiência mediante **certificação** fornecida pela escola na qual o **graduando** atuará, observada a frequência, método, efetividade e desenvolvimento dos alunos a que ficará responsável **na prestação do reforço**.

Enquanto os projetos são estudados para a implementação, o governo irá se dedicar a melhorar outros benefícios dos professores como auxílio **transporte**, **alimentação**, auxílio na **saúde** e auxílio **odontológico**.

A **formação continuada** é indispensável aos professores, o que será realizado através de convenções para a atualização de novas técnicas, de novos formatos, e descobertas científicas que podem ocorrer mediante palestras, cursos gratuitos que serão fornecidos pela prefeitura em parceria com outras instituições de ensino internas ou externas ao município, públicas ou privadas. **Nesse ponto não se abrirá mão de que todos os professores se especializem em introdução ao letramento para estudantes especiais, bem como aprendam a segunda língua oficial da nação LIBRAS.** Essa formação será contínua até que todos estejam preparados.

O plano piloto para as disciplinas deverá ser desenvolvido junto com os professores e coordenação pedagógica voltado para aprovações em concursos, vestibulares, ENEM e outras provas com que os alunos venham a se deparar durante o percurso acadêmico. Para tanto faz-se mister reuniões contínuas com os professores e este governo a fim de fornecer feedback. O feedback dos professores é o que orientará a administração pública a buscar recursos até que sejam encontrados métodos efetivos com foco em resultados, ainda que sejam necessários realizar modificações pautadas em métodos utilizados em municípios com melhores indicadores.

No que tange à estrutura das escolas, a aplicação dos painéis solares e redução do consumo de papeis (na aplicação de provas) e quaisquer outros setores em que se possa economizar ou gerar renda, será destinado também, o recurso economizado para a melhoria do ambiente, o que inclui a climatização.

Nos campeonatos esportivos, de ciências e artes que os alunos vencerem, o prêmio em dinheiro será extensivo aos professores como forma de reconhecimento pelos seus esforços nos resultados obtidos. Para tanto firmaremos parcerias com empresas privadas e ampla divulgação e transmissão em redes sociais.

No que concerne a ampliação de vagas para alunos, entende-se que a construção de mais escolas seja solução mais razoável invés da ampliação de

espaços. Isto porque subentende-se que um professor obtenha melhores resultados com turmas menores.

Aos estudantes que não puderem se integrar aos alunos regulares por necessidades especiais, haverá o desenvolvimento de estrutura de ensino próprio, em parceria com a APAE e outras organizações, para que o aluno especial, ainda que em ritmo individual, consiga desenvolver seu potencial ao máximo. No nosso governo temos como pretensão em criar o primeiro Centro Educacional para crianças especiais com um olhar especial e individual em cada caso.

7. Esporte, Cultura e Lazer

Em países como os Estados Unidos, por exemplo, o esporte é meio de vida. Além da alta remuneração, os atletas recebem convites para propagandas, para serem embaixadores de marcas famosas, são tidos como heróis e inspiram os mais jovens a praticarem esportes.

O esporte retira o foco da criminalidade. Principalmente quando é valorizado. Ainda tendo os Estados Unidos como referência, os atletas de alto nível podem lucrar de 184 mil dólares a 4,5 bilhões de dólares no ano¹⁰.

Infelizmente, o Brasil, à época em que algum esporte era valorizado, apenas o futebol masculino era visto e bem pago.

Hodiernamente, os atletas brasileiros de alto nível e que vão a competições internacionais vivem do Bolsa Atleta (R\$ 16 mil reais, aproximadamente), havendo contratação de algum clube o salário pode chegar a R\$ 20 mil reais e se, somente se, conseguir contratos e patrocínios com diversas marcas a renda pode chegar a R\$ 400 mil reais mensais. Com exceção do futebol masculino para atletas de alto nível que jogam no exterior.

Contudo, essa não é a realidade da maior parte dos atletas brasileiros e muito menos dos atletas de Alagoinhas.

¹⁰ <https://tsimmigration.com/quanto-ganha-um-atleta-nos-eua/>

Não há apoio da população que sequer sabe o nome dos atletas masculinos e femininos que representam a cidade no futebol.

Nosso governo pretende alterar essa realidade. A princípio, como foi dito, no esporte escolar e universitário a fim de captar os jovens cujos talentos não são voltados para as ciências, mas sim ao desporto.

A realização de parcerias com clubes, patrocinadores, e formação em parceria com outros municípios a criação de ligas oficiais a fim de representarem os municípios.

As ligas poderão ser compostas por atletas de bom desempenho universitário, bem como oriundos do esporte amador, uma vez que este possui pouca visibilidade e visa atrair pessoas que não tiveram a mesma oportunidade na escola.

Como citado anteriormente no tópico a respeito da educação, a cidade precisa valorizar a cultura e os artistas locais. Então deverão ser organizados festas, espaços culturais para apresentações dos artistas locais mediante parcerias, e essas apresentações contarão também com teatro amador, escolar ou universitário, e teremos concursos de música e de dança em diversas categorias de inscrição livre. No nosso governo iremos reativar a Filarmônica Euterpe de Alagoinhas e apoiar as Fanfarras que representam o município de Alagoinhas.

As apresentações, bem como os esportes visam valorizar a cultura local, fazer nascer no munícipe o sentimento patriótico de comunidade, fidelização e pertencimento a um grupo unido e coeso, além de rivalidade saudável entre outros municípios gerando lazer e renda para os empreendedores do município.

Esse governo irá se empenhar a fim de que algum atleta alagoinhense integre, em qualquer modalidade esportiva, equipe nacional para competições internacionais.

8. Infraestrutura

Embora este governo tenha propostas para alteração na infraestrutura de escolas e postos de saúde, no que tange, principalmente à energia elétrica e outros

gastos desnecessários, substituindo-os por meios mais eficientes e menos dispendiosos; em respeito ao Princípio da Continuidade do Serviço Público, faz-se mister o encerramento de obras iniciadas em governo anterior. É praxe de alguns governos iniciar uma obra, deixá-la inconclusiva, iniciar outra, com a intenção de provocar a falsa sensação nos munícipes de que o governo investe bastante em obras e infraestrutura, sendo que, em verdade, muitas vezes as obras são iniciadas, ficam paradas, e outras vezes encerram obras de gestões pregressas e batizam como sua.

Esse tipo de comportamento não condiz com os valores morais e éticos que defendemos. Por isso, há de ser feito um levantamento prévio de obras não-concluídas a fim de que se dê o devido destino conforme a prioridade de cada uma. Tais como: a creche no Petrolar, obras na Rua São Lázaro, Av. Murilo Cavalcante na Novo Horizonte e infinitas outras as quais a população tem reivindicado o término a revitalização do Centro Social Urbano no Petrolar.

Buscaremos **reestruturar patrimônios públicos abandonados**, a fim de que sejam utilizados nas competições, shows e eventos já elencados; preservando a estrutura original, sobretudo se for patrimônio histórico-cultural, como a **Estação Ferroviária São Francisco**.

O Plano de Gestão de Resíduos Sólidos de Alagoinhas deu origem apenas ao Ecoponto, com o objetivo de receber materiais recicláveis¹¹. Porém, no que tange ao meio ambiente, esse governo pretende ir mais longe.

Alagoinhas possui licença ambiental do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) para operar a Central de Tratamento de Resíduos, o vulgarmente chamado de lixão, ou aterro sanitário, que tem uma área de 15 hectares e se localiza há 10km do centro da cidade na Estrada do Rio Branco. O aterro tem capacidade para receber 110 toneladas de resíduos por dia e é equipado com unidades de triagem, moagem de plásticos, compostagem, lagoas de estabilização de lixiviado, local para resíduos de construção civil, podas e armazenamento de pneus¹².

¹¹ <https://www.alagoinhas.ba.gov.br/index.php/cuidado-ambiental-e-economia-prefeitura-inaugura-primeiro-ecoponto-de-alagoinhas/>

¹² <https://www.alagoinhas.ba.gov.br/index.php/aterro-sanitario-de-alagoinhas-recebe-licenciamento-ambiental/>

Alguns desses processos como triagem, moagem, compostagem, o fato de poder receber 110 toneladas de lixo por dia, além de ser um município com cerca de 152 mil habitantes, ou seja, de pequena demanda, demonstra que **Alagoinhas tem potencial para transformação de lixo em energia elétrica e em biogás.**

Claro que depende de estudo prévio de viabilidade econômica e ambiental. Mas é um estudo que vale a pena realizar, pois traria combustível mais barato para os munícipes, energia elétrica a custo reduzido, além de receita para o governo no quanto pudesse ser vendido para terceiros. A depender da viabilidade poderia ser feito mediante PPP.

No que tange aos demais processos de infraestrutura de uma cidade, aqueles que são básicos como as **podas, pavimentação, saneamento básico em áreas longínquas, coleta seletiva, modernização da rodovia municipal, bueiros, calçamentos, ampliação do alcance dos Correios, necessidade de construção de mais creches e escolas, ampliação do trabalho do Centro de Zoonoses como programas de vacinação periódica, controle de doenças e afins; reforma e/ou ampliação de cemitério**; é contínuo. Pode-se dizer que é de cunho obrigatório em qualquer plano de governo e depende do diálogo constante com os líderes comunitários a fim de identificar as necessidades, escalar as prioridades e **manter orçamento a fim de que seja trabalho ininterrupto.**

O que nosso governo apresenta como proposta a ser discutida são as cooperativas para transporte público, melhoria dos **pontos de ônibus tanto em localização como formato mais adequado para a proteção do indivíduo, criação de passagens molhadas, pontes e ciclovias**, além de parcerias com instituição privada para **estacionamento vertical.**

.9. Assistência Social e Habitação

A Melhor Idade (terceira idade) está totalmente mudada. Embora a idade da aposentadoria compulsória na Constituição tenha sido alterada para 70 a 75 anos de idade, e para órgãos da União 62 (mulheres) e 65 (homens), Art. 40, § 1º, II e III; as pessoas ainda levam consigo o estereótipo da “Dona Benta”. Mas essa alteração legislativa nos remete a alguns aspectos importantes. Primeiro, é que estamos envelhecendo bem e com maior longevidade. Hodiernamente vemos pessoas com 70

anos em academias, saudáveis e produtivas. Segundo, é que temos menos jovens economicamente ativos para sustentar a pirâmide social do INSS e manter as aposentadorias e benefícios outros¹³. Terceiro, é que além de o número de nascimentos terem reduzido, o Brasil é um país de “nem nem”, ou seja, no qual jovens de 14 a 24 anos “nem trabalham e nem estudam”. A despeito de ter havido um leve recuo, ainda são mais de 4 milhões de pessoas em idade economicamente produtiva, mas que não estão produzindo¹⁴. Assomado a tudo isso, o Brasil possui estados onde o número de pessoas que recebem Bolsa-Família supera o número de empregados formais; sem contar aqueles que trabalham e recebem o Bolsa-Família. Haja recursos¹⁵!

Apesar de todos os dados acima fornecidos, algum desavisado ainda poderá questionar: O que Alagoins tem a ver com isso? Tudo, porque a Bahia é o segundo estado desta lista onde as pessoas recebem mais Bolsa-Família do que trabalham; atrás apenas do Maranhão.

Isso nos direciona o caminho para a promoção de **melhoria da prestação da Assistência Social municipal como um todo**. Pois existem pessoas que estão **recebendo benefícios há muitos anos e não foram inseridas em nenhum tipo de programa de qualificação profissional para serem independentes financeiramente**. Temos jovens que não estudam e nem trabalham, idosos que **querem continuar trabalhando e são preteridos pela cultura empresarial**, além das pessoas que **necessitam inequivocamente do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e benefícios diversos**.

Logo, o primeiro passo é **inserir toda essa a mão de obra parada no mercado** de trabalho, unindo forças com entidades privadas a fim de promover o Pleno Emprego. Seja na forma de **Estágio**, de **Jovem Aprendiz**, nas **cooperativas** que serão criadas pelo nosso governo ou incentivo ao **empreendedorismo**, **novos**

¹³ <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

¹⁴ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-05/revisao-de-dados-indica-recuo-em-numero-de-jovens-nem-nem#:~:text=Cerca%20de%2017%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,6%2C3%20milh%C3%B5es%20de%20indiv%C3%ADduos.>

¹⁵ <https://www.poder360.com.br/poder-economia/economia/13-estados-ainda-tem-mais-gente-com-bolsa-familia-do-que-empregados/#:~:text=O%20Maranh%C3%A3o%20%C3%A9%20o%20Estado,empregado%20com%20carteira%20de%20trabalho.>

concursos que planejamos para fortalecimento da área da Segurança Pública, da Educação e futuramente na Saúde Pública em geral.

Empregos geram renda, que geram consumo, que geram mais necessidade de mão de obra. Renda gera sustento da família e busca por aquisição de patrimônio familiar, de melhoria de vida, de realização de sonhos, de autonomia, independência e felicidade.

Consequentemente a Assistência Social se concentrará nas pessoas que mais necessitam, como os serviços fornecidos pelo **CRAS** (Centro de Referência da Assistência Social) que acompanha famílias, grupos de convivência, faz oficinas de capacitação e encaminhamento para outros serviços; **PAIF**(Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) que realiza visitas e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social; (**SCFV**) Serviço de Proteção Social Especial para Famílias e Indivíduos para atender vítimas de violências como estupro, violência sexual, até violência doméstica e/ou contra a mulher, contra idoso, crianças retiradas do convívio familiar além de promover a ressocialização.

É a Assistência Social que encaminha para os benefícios assistenciais e inclusive promove a **inclusão de PcD (pessoas com deficiência) na sociedade e no mercado de trabalho e lhe garante o Auxílio- Inclusão**, que muitas pessoas desconhecem a existência. Atendem, ainda, **adolescentes** em cumprimento de **medidas socioeducativas**, como semiliberdade e internação; **acompanhamento em processos judiciais** e diversos serviços outros.

Ademais, com menos pessoas precisando de atenção da Assistência Social, poderemos **implementar o nosso sonhado grupo anônimo para homens agressores** a fim de reduzir e *quijá* eliminar a reincidência da violência promovendo a verdadeira ressocialização desses homens, vez que na maioria significativa dos feminicídios o homem já possui histórico de agressão a diversas mulheres.

Ampliar programas, já patrocinados por este candidato, contra o alcoolismo e as drogas.

A geração de emprego e renda, por sua vez, também irá ajudar o município a fechar parcerias com instituições financeiras a fim de promover ou ampliar

programas de habitação popular, como foi feito durante o período em que este candidato esteve no exercício da vereança neste município.

Programas de **qualificação especial para a Melhor Idade** que deseja continuar produzindo, estudando, interagindo e realizando sonhos.

Fortalecer o CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Realizar **mutirões** juntamente com as instituições de ensino superior da área da saúde para aferir pressão, fazer **exames** oftalmológicos, verificar diabetes, gordura corporal, desnutrição e outras doenças de fácil identificação a propósito de encaminhar as pessoas para o devido tratamento.

Comemoração do **Dia do Idoso**.

Fomentar a capacitação de **Conselheiros Tutelares** para que atuem de forma correta e efetiva em suas atribuições.

Promover **visitas contínuas às zonas rurais e distritos** a fim de mapear as famílias que necessitam de apoio em áreas diversas, bem como benefícios sociais, a fim de promover informação, inscrição e participação nos programas.

Considerações Finais

Eu, **Pastor José Carlos Lins de Lima**, candidato a Prefeito da Cidade de Alagoinhas na Bahia; e a Sra. **Mirian da Cruz Santos Souza**, candidata a Vice-Prefeita da Cidade de Alagoinhas na Bahia; após escutarmos representantes da população e observarmos o potencial que essa cidade tem de crescer, se desenvolver e trazer melhor qualidade de vida a seus munícipes, através desse documento firmamos e oficializamos o nosso compromisso de lutar por cada um dos tópicos aqui elencados como proposta, juntos, com participação e representação feminina como um único time, uma parceria, cooperação de forças, uma só voz, como iguais.

Acreditamos piamente no potencial de desenvolvimento da forma que propusemos, porque são técnicas práticas que já foram aplicadas com sucesso em outros municípios do país e do exterior.

Nosso governo será pautado na transparência, verdade, na participação popular em cada etapa, protegendo os direitos das pessoas de exprimirem suas sugestões e opiniões, que serão levadas seriamente em consideração, ainda que divergentes.

Queremos proporcionar aos munícipes acesso, qualidade e eficiência a todos os serviços a que têm direito, seja na segurança, saúde, educação, alimentação, programas sociais, tecnologia, acesso à informação, direito à propriedade privada, mobilidade social, prosperidade, através da geração de empregos, investimento no esporte, cultura e lazer, e empreendimentos locais; sem discriminação de cor, idade, sexo, capacidade física, origem e outros.

Agradecemos a Deus e Lhe pedimos capacitação para bem administrar essa cidade. Em nome de Deus nos comprometemos com a ética, moralidade, responsabilidade, legalidade, verdade e pensamento voltado sempre para o bem-estar do cidadão.

Desde já agradecemos a todos.

Equipe desenvolvedora do Plano de Governo:

José Carlos Lins de Lima – Pastor Lins

Mirian da Cruz Santos Souza

Nadimara Silva de Souza

Gideão da Silva Anjos Barbosa

Emanuel Lins de Lima